



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Do Sarampo Na Faixa Etária Pediátrica

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), GIOVANNA BRANDÃO SALIBA (SÃO LEOPOLDO MANDIC), MARIA CLARA CARVALHO MARANHO BENICÁ (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” (UNESP)), LUIZA DE MELO CASTRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)), ISABELA PIRES SILVESTRE (UNIVERSIDADE CESUMAR), LAURA SILVA DE CARVALHO QUINTINO (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: O sarampo é uma doença de origem viral altamente contagiosa, causada pelo vírus da família Paramyxoviridae e que pode levar a complicações graves. Sua transmissão ocorre principalmente por meio de secreções respiratórias, o que a torna uma das doenças mais transmissíveis globalmente e uma das principais causas de morte entre crianças pequenas. A vacinação é a estratégia mais eficaz para prevenir a doença, sendo amplamente disponibilizada no Brasil pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nos últimos anos, o país tem observado uma redução significativa nos casos de sarampo, particularmente após 2019, o que pode ser atribuído a mudanças nas dinâmicas de transmissão de doenças respiratórias. "Este estudo tem como objetivo analisar a tendência das internações por sarampo no Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2019 e 2023." Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), analisando as Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) para sarampo (CID-10: B05) no período de 2019 a 2023. Os dados foram estratificados por faixa etária, sexo e cor/raça. Para avaliar a tendência temporal das internações, aplicou-se o teste de Qui-quadrado de tendência, considerando um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). "O total de 501 internações revelou uma queda expressiva nos casos após 2019. O número de internações caiu de 451 em 2019 para 33 em 2020 (-92,7%), permanecendo baixo nos anos seguintes (2021: $n=4$; 2022: $n=6$; 2023: $n=7$). O teste estatístico confirmou que essa redução foi altamente significativa ($967;^2 = 1540,83$; $p < 0,001$). Dois fatores principais explicam essa redução. O primeiro foi a intensificação das campanhas de vacinação após o surto de 2019, ampliando a cobertura da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e reduzindo a circulação viral. O segundo fator foi a implementação das medidas restritivas contra a COVID-19, que limitaram a disseminação de doenças respiratórias, incluindo o sarampo. A análise por faixa etária mostrou que crianças menores de 1 ano foram as mais afetadas ($n=304$; 60,7%), seguidas pelo grupo de 1-4 anos ($n=169$; 33,7%), refletindo a vulnerabilidade antes da vacinação completa. A distribuição por sexo foi equilibrada, com 249 internações (49,7%) em meninos e 252 (50,3%) em meninas. Quanto à cor/raça, a maioria dos internados era branca ($n=231$; 46,1%) e parda ($n=151$; 30,1%), com 21,4% sem informação registrada. "O estudo mostrou uma queda expressiva nas internações por sarampo no SUS entre 2019 e 2023, com redução de 92,7% em 2020 e números baixos nos anos seguintes. Essa diminuição foi significativa e atribuída à intensificação das campanhas de vacinação e às medidas restritivas da COVID-19, que reduziram a circulação viral. Crianças menores de 1 ano foram as mais afetadas, destacando a importância da vacinação precoce. A distribuição por sexo foi equilibrada, e a maioria dos casos ocorreu entre brancos e pardos.